

O DIRECIONAMENTO DA CRIAÇÃO E O PAPEL DA DIRETORIA DE CRIAÇÃO E DOS CRIADORES

Por Carlos Vianna Neto

O direcionamento da criação por parte de uma entidade especializada da raça Pastor Alemão, a qual, entre outras atribuições, e como o principal, o dever de zelar pela boa qualidade do plantel sob sua competência, confere importância decisiva nos rumos a serem seguidos.

Não se trata absolutamente de determinar o uso de reprodutores com estas ou aquelas matrizes, mas, com base nas verificações de problemas que incidam de modo abrangente no coletivo, que podem se repetir de forma descontrolada e assim dificultar a remissão dos mesmos, tem a diretoria de criação, conjuntamente com o Conselho de Juizes de Criação a obrigação de publicar ao final de cada ano, relatório sobre a criação, contendo dados estatísticos, incidência de falhas que persistam no plantel, recomendações, etc., tendo em vista informar os criadores dos cuidados necessários a serem adotados.

Aos criadores cabe planejar suas crias procurando evitar ao máximo a repetição de defeitos, não somente ao considerar a aparência dos reprodutores, machos e fêmeas, envolvidos, mas através de uma análise cuidadosa de seus ancestrais, e se possível, de irmãos destes, verificar suas anatomias, caráter e temperamento, e sobretudo, quanto aos seus descendentes com referência, tanto às qualidades positivas, como também às negativas que transmitem. Nesta análise, deve-se reunir o máximo de informações possíveis, para que se possa fazer uma comparação visando eliminar ou reduzir a probabilidade da existência de combinações que possam somar características indesejáveis.

Esta é a primeira parte da análise, a segunda leva em conta as qualidades positivas, as quais podem ser reforçadas por afinidades fenotípicas, quando as mesmas qualidades positivas são encontradas, tanto nos indivíduos envolvidos, como em ambos os lados de suas ascendências, ou por consanguinidade, quando um mesmo indivíduo e/ou irmãos inteiros aparecem entre os ancestrais de ambos os lados uma ou mais vezes. Trata-se de uma forma de criação que visa reforçar e imprimir determinadas características, como correções anatômicas, de temperamento, espírito de luta, etc., mas que também possibilita o reforço de características indesejáveis, sendo, portanto, uma forma de criar na qual deve-se ter o maior cuidado. Não basta reunir em consanguinidade exemplares de destaque somente por esta razão. Todos os reprodutores, machos e fêmeas, transmitem características positivas e negativas, alguns mais positivas do que outros.

Deve-se, portanto, quaisquer que sejam os reprodutores envolvidos em consanguinidades, observar com atenção e ponderar os riscos e as vantagens.

A busca insistente pelo aprimoramento com planejamento é o Norte, somente ela permite a evolução consistente de uma criação.

Algumas ferramentas disponíveis são de extrema importância. O CAR do CBPA (Certificado de Autenticidade da Raça- Pedigree) e da grande maioria dos demais clubes especializados da raça Pastor Alemão espalhados pelo mundo, por exemplo, é um documento no qual, não estão somente registrados os nomes dos pais, avós, bisavós e trisavós, é também uma fonte importantíssima de informações que ajudam na condução da criação, seja por parte dos criadores ou dos técnicos do clube (Diretor de Criação, Juízes, Diretores de Criação dos núcleos e sociedades e membros das comissões de criação destas). Nele, pode-se obter informações sobre os graus de consanguinidades do cão portador do documento, assim como, as referentes à coloração e tipo de pelagem deste e dos irmãos de ninhada, súmulas de seleção para a reprodução dos pais e avós, laudos oficiais de RX de cotovelos e quadris e grau de adestramento de todos os ancestrais presentes no CAR. São informações de grande importância na avaliação de uso de indivíduos na reprodução, e portanto, ferramentas de direcionamento da criação.

A diretoria de criação tem, entre outras atribuições previstas estatutariamente, a de analisar e interpretar os resultados advindos das exposições, exames de seleção e permitidos para a reprodução. Nestes identificar os problemas que eventualmente estejam a se repetir, as qualidades positivas mais frequentes, para dessa forma ter uma visão global da criação. É como ter a visualização do cão médio criado no âmbito da criação. A precisão das informações prestadas por juízes nos relatórios das exposições, nas súmulas de seleção para a reprodução e também nas informações e observações das fichas de permitidos para a reprodução, por juízes e/ou Diretores de Criação e comissões de criação dos núcleos e sociedades, são fundamentais para subsidiar a análise e interpretação dos dados coletados, para daí se construir uma orientação adequada com vistas às correções de rumo e projeção da evolução na qualidade média dos indivíduos envolvidos na criação como um todo.

É, portanto, um trabalho executado em conjunto, por todos ligados à criação, criadores, manejadores de machos reprodutores, juízes, diretores de criação, locais e nacional e membros de comissões de criação.

É a qualidade média global dos exemplares do plantel que promove o crescimento da atividade e projeção da raça.